



MORTALIDADE NEONATAL NO BRASIL: EVITABILIDADE E ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

¹Henrique Barrozo, ²Mara de Fátima de Ávila Khatib, ³Cezar Augusto Rodrigues Teixeira, ⁴Leonardo Silva Correa

RESUMO: Trata-se de estudo que teve como objetivo analisar os óbitos neonatais de acordo com o portal de saúde do governo federal. Foram levantados números de mortalidade neonatal, em 2016, por causas evitáveis, não evitáveis e também por residência ou ocorrência. Do total de óbitos, 75% eram evitáveis e apenas 25% não evitáveis. Nos quais os 75% se dão, na maioria dos casos, por falta de atenção ao recém-nascido e para a mãe, durante e após a gestação. Conclui-se que o elevado percentual de óbitos neonatais evitáveis, sinaliza que há, no Brasil, condições desfavoráveis de assistência à gestante e ao recém-nascido que ressaltam a necessidade de investimentos na estrutura dos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade, Neonatal, Sociedade.

^{1,3,4}Estudante do Ensino Médio Urcamp São Gabriel.

²Licenciatura em História/Educação Urcamp São Gabriel.